

HOMEOPATIA NA COVID-19 EM BETIM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

35 Congresso Brasileiro de Homeopatia, 1^a edição, de 02/06/2021 a 06/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-31-9

**BEIER; Mônica¹, CRUZ; Antônio Carlos Gonçalves², JUNIOR; Ítalo Márcio Batista Astoni³, GOMES;
Arthur Faria Bacelar Soares⁴, CIRAVEGNA; Ana Luiza Beier⁵**

RESUMO

O auxílio homeopático à saúde de portadores ou não de Covid-19 em Betim/MG integra as medidas do SUS e se intensificou desde março de 2020, atuando em planos ambulatorial e hospitalar. Reforçando-a, ele contribui para que a abordagem da pandemia se contextualize em efetividade, onde se articulam preferência, eficiência e eficácia. A ajuda busca proteger da enfermidade e agregar-lhe ao curso brevidade, suavidade e diminuição de agravos. Elegeu-se o símile segundo experiência na própria saúde do médico e comparação com dados de literatura. A autoexperimentação otimiza obtenção de prévio saber suficiente para assimilar um certo somatório de sintomas como totalidade essencial representativa de doença e, no caso, de gênio epidêmico. Em março de 2020, dentre outros medicamentos sugeridos à gestão pública, Phosphorus foi o escolhido para ser produzido pela Farmácia Viva do município na potência CH30 e dispensado em sachês com 5 glóbulos nas UBSs, contabilizando 324 mil doses até dezembro do mesmo ano. Com a segunda onda, decidiu-se pela recondução do auxílio que permanece estabelecida em princípios hahnemannianos. Conforme os mesmos, a assimilação de gênio de agudos e crônicos deve se estabelecer em prévio saber experimental na própria saúde. A mais simples orientação doutrinária homeopática recomenda esse conhecimento para que se realize a cura dinâmica. No momento, em meio à carência de oxigênio e de respiradores, às obscuridades, a tragédia da poli farmácia, ao pânico generalizado, ao impacto do isolamento, ao suspense relativo à competente vacinação e ao importante sentimento de vulnerabilidade individual e de grupos, não há razões suficientemente fortes para que se deixe de reconduzir a escolha anterior. Então, entende-se que Phosphorus continua razoavelmente adequado para manejo homeopático nas condições da coletividade, conforme comprova a experiência clínica do dia a dia da Residência Médica em Homeopatia de Betim. Logo, uma nova dose do medicamento, agora CH 31, tem sido disponibilizada para cada cidadão da comunidade, compreendendo-se a conveniência de se distinguir força curativa de força opressora ou paliativa, para reconhecimento da vitalidade singular mediante prévias e próprias vivências.

PALAVRAS-CHAVE: HOMEOPATIA, COVID-19, RELATO, Ações e Serviços de Homeopatia na Atenção à Saúde

¹ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, mbeier@uai.com.br

² 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, mbeier@uai.com.br

³ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, mbeier@uai.com.br

⁴ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, mbeier@uai.com.br

⁵ 1. Instituto Mineiro de Homeopatia/MG 2. Programa de Residência Médica de Homeopatia do HPRB Betim/MG, mbeier@uai.com.br